



CPFL TRANSMISSÃO

Resultados 4T21/2021



Relações com Investidores

(+55) 19 3756.8458/8887

ri@cpfl.com.br

www.cpfl.com.br/ri



6.4.1) CPFL Transmissão

Disclaimer:

Esse capítulo complementa o Earnings Release 4T21, publicado pela CPFL Energia em 17 de março de 2022. Ele contém os resultados regulatórios (Demonstrações Contábeis Regulatórias preparadas para a Aneel, agência reguladora do setor elétrico) e faz uma análise do desempenho da CPFL Transmissão independente de sua data de aquisição pelo grupo CPFL Energia. **Esse conteúdo, portanto, tem apenas fins de análise do desempenho regulatório/gerencial, seguindo as práticas do mercado para negócios de transmissão, não servindo como reporte oficial da Companhia para a Comissão de Valores Mobiliários (CVM), que segue estrita e rigidamente os padrões contábeis internacionais do IFRS.**

6.4.1.2) Resultados Regulatórios

A CPFL Transmissão foi adquirida e teve seus saldos incorporados ao balanço consolidado da CPFL Energia a partir de 01/10/2021. As comparações a seguir são apenas ilustrativas para efeitos de análise do seu desempenho no 4T21 x 4T20 e no ano de 2021 x 2020.

DRE Regulatório - CPFL Transmissão (R\$ Milhões)						
	4T21	4T20	Var.	2021	2020	Var.
Receita Operacional Bruta	277	316	-12,2%	1.232	1.060	16,2%
Receita Operacional Líquida	216	251	-14,0%	979	838	16,7%
Custos e Despesas Operacionais	(230)	(248)	-7,6%	(614)	(507)	21,1%
Equivalência Patrimonial	2	(18)	-	48	(23)	-
EBITDA¹	17	4	289,1%	531	428	24,1%
Resultado Financeiro	(7)	41	-	(47)	(154)	-69,6%
Lucro Antes da Tributação	(18)	26	-	366	155	136,6%
Lucro Líquido	(51)	(6)	768,0%	88	43	103,2%

Receita Operacional

Receita Operacional - CPFL Transmissão (R\$ Milhões)						
	4T21	4T20	Var.	2021	2020	Var.
Receita de Uso da Rede Elétrica						
Contrato de Concessão 055/2001	268	307	-12,6%	1.197	1.025	16,8%
Contrato de Concessão 080/2002	5	4	35,7%	17	19	-9,5%
Contrato de Concessão 004/2021	-	-	-	-	-	-
TESB	4	4	4,3%	18	16	9,3%
Encargos Regulatórios	(36)	(36)	2,3%	(142)	(125)	12,9%
Receita Bruta	277	314	-11,8%	1.232	1.060	16,2%
Deduções da Receita	(62)	(65)	-4,4%	(253)	(222)	14,0%
Receita Líquida	216	250	-13,7%	979	838	16,8%

No 4T21, a receita operacional bruta atingiu R\$ 277 milhões, uma redução de 11,8% (R\$ 37 milhões), explicada principalmente pelo reperfilamento do componente financeiro da RBSE,

que teve redução de R\$ 34 milhões, em comparação ao 4T20.

Em 2021, a receita operacional bruta atingiu R\$ 1.232 milhões, um aumento de 16,2% (R\$ 172 milhões), devido ao reconhecimento de itens extraordinários no reajuste tarifário de 2020/2021: a remuneração do componente financeiro da RBSE (CC 055/2021) pelo custo do capital próprio ("Ke") contabilizado na receita regulatória a partir de julho de 2020 e a parcela de ajuste ("PA") referente à aplicação da Revisão Tarifária Periódica ("RTP") do CC 055/2021, somadas ao índice de reposicionamento tarifário (de, aproximadamente, R\$ 168 milhões). Além disso, a receita passou por Reajuste Tarifário Anual ("RTA"), absorvendo o impacto da atualização pelo IPCA no CC 055/2001 e IGP-M no CC 080/2002 e a entrada em operação de projetos de reforços nos últimos 12 meses (cerca de R\$ 43 milhões do Ciclo 2021/2022).

Os encargos regulatórios que fazem parte da receita faturada, junto às subvenções tarifárias, ficaram estáveis no trimestre e tiveram um efeito positivo de R\$ 18 milhões no ano. Os efeitos positivos da aplicação da última RTP e do reajuste tarifário do Ciclo 2021/2022 foram parcialmente compensados pelo reperfilamento da RBSE.

As deduções da receita atingiram R\$ 62 milhões no 4T21, redução de 4,4% (R\$ 3 milhões) em relação ao 4T20. No ano, as deduções foram de R\$ 253 milhões, aumento de 14,0% (R\$ 31 milhões). As deduções da receita bruta referem-se aos impostos (PIS/COFINS) e encargos regulatórios (CDE, PROINFA, P&D e Taxa de Fiscalização) que são repassados na tarifa.

Custos e Despesas de O&M – PMSO e Depreciação/Amortização

PMSO e Depreciação/Amortização						
	4T21	4T20	Var.	2021	2020	Var.
Pessoal	(67)	(67)	0,8%	(317)	(272)	16,7%
Material	(1)	(0)	170,6%	(5)	(5)	1,8%
Serviços de Terceiros	(19)	(19)	1,0%	(70)	(51)	37,6%
Entidade de Previdência Privada	-	-	-	-	-	-
Outros	(114)	(143)	-20,6%	(104)	(60)	71,9%
PMSO	(201)	(229)	-12,2%	(495)	(387)	27,8%
Depreciação e Amortização	(29)	(19)	49,5%	(119)	(120)	-0,7%
TOTAL	(230)	(248)	-7,4%	(614)	(507)	21,1%

O PMSO foi de R\$ 201 milhões no 4T21, uma redução de 12,2% (R\$ 28 milhões) em relação ao 4T20, justificada principalmente pelo reconhecimento do ganho na alienação da participação na TSLE (Transmissora Sul Litorânea de Energia) (R\$ 20 milhões).

No ano, o PMSO foi de R\$ 495 milhões, um aumento de 27,8% (R\$ 108 milhões) em relação a 2020, devido principalmente a:

- (i) complemento de provisão para recuperação dos ativos de longo prazo ("Impairment") na TESB de R\$ 57 milhões;
- (ii) reconhecimento de R\$ 38 milhões em custos de compartilhamento de infraestrutura e recursos humanos referente ao período de 2013 a 2020, conforme Termo de Acordo e Reconhecimento de Dívida celebrado com a CEEE-D (Equatorial), sendo R\$ 28 milhões em Pessoal e R\$ 10 milhões em Serviços – item extraordinário;
- (iii) aumento nas despesas com plano de benefícios dos colaboradores (R\$ 10 milhões).

No 4T21, o item Depreciação e Amortização atingiu R\$ 29 milhões, um aumento de 49,5% (R\$ 10 milhões) em relação ao 4T20. No acumulado do ano, a redução foi de 0,7% (R\$ 1 milhão) na comparação com 2020.

Equivalência Patrimonial

Equivalência Patrimonial (R\$ Milhões)						
	4T21	4T20	Var. %	2021	2020	Var. %
Empreendimentos						
FOTE	-	(20)	-100,0%	16	(32)	-
TSLE	3	4	-36,6%	28	7	-
TPAE	(1)	(0)	-	(1)	0	-
ETAU	1	(2)	-	3	2	46,1%
Total	2	(17)	-	46	(23)	-

No 4T21, o resultado da equivalência patrimonial atingiu R\$ 2 milhões, uma variação de R\$ 19 milhões, justificada pelo resultado negativo contabilizado em 2020 pela FOTE, em decorrência dos atrasos verificados na entrada em operação de seus projetos.

Em 2021, a equivalência patrimonial somou R\$ 46 milhões, ante o resultado negativo de R\$ 23 milhões em 2020, uma variação de R\$ 68 milhões, também justificada essencialmente pelo resultado negativo da FOTE. A participação de 49% detida nessa SPE foi alienada à CGT Eletrosul no 3T21.

EBITDA

Conciliação do EBITDA e Lucro Líquido (R\$ milhões)						
	4T21	4T20	Var.	2021	2020	Var.
Lucro Líquido	(51)	(6)	768,0%	88	43	103,2%
Depreciação e Amortização	29	19	49,5%	119	120	-0,7%
Resultado Financeiro	7	(41)	-	46	154	-70,3%
Imposto de Renda / Contribuição Social	32	32	0,9%	277	111	149,6%
EBITDA	17	4	289,1%	531	428	24,1%

O EBITDA Regulatório do 4T21 foi de R\$ 17 milhões, uma variação de R\$ 13 milhões em relação aos R\$ 4 milhões registrados no 4T20, em decorrência essencialmente do ganho na alienação da participação na TSLE (Transmissora Sul Litorânea de Energia) (R\$ 20 milhões).

Em 2021, o EBITDA regulatório foi de R\$ 531 milhões, alta de 24,1% (R\$ 103 milhões) na comparação com 2020. A aplicação da revisão tarifária da Companhia no Ciclo 2020/2021 (retroativa ao ano de 2018) e o reajuste tarifário do Ciclo 2021-2022 justificam o aumento do EBITDA na comparação dos períodos.

Resultado Financeiro

Resultado Financeiro (R\$ Milhões)						
	4T21	4T20	Var. %	2021	2020	Var. %
Receitas	26	82	-68,3%	161	147	8,9%
Despesas	(33)	(41)	-19,4%	(206)	(301)	-31,5%
Resultado Financeiro	(7)	41	-	(46)	(154)	-70,3%

No 4T21, o resultado financeiro foi uma **despesa financeira líquida** de R\$ 7 milhões, ante uma receita financeira líquida de R\$ 41 milhões no 4T20, o que resultou em uma variação de

R\$ 48 milhões, devido principalmente a:

- (i) menor variação cambial vinculada aos financiamentos contratados em moeda estrangeira (R\$ 70 milhões), em função da menor valorização do real frente ao dólar (2,6% no 4T21 versus 7,9% no 4T20);

parcialmente compensada por:

- (ii) maior receita com aplicações financeiras (R\$ 11 milhões);
- (iii) menor despesa com atualização monetária sobre os autos de infração (R\$ 5 milhões);
- (iv) outros efeitos (R\$ 6 milhões).

Em 2021, o resultado financeiro foi uma **despesa financeira líquida** de R\$ 47 milhões, uma redução de 69,6% (R\$ 107 milhões), em relação a 2020, devido principalmente a:

- (i) menor desvalorização do real frente ao dólar (R\$ 104 milhões);
- (ii) maior receita com aplicações financeiras (R\$ 20 milhões);

parcialmente compensados por:

- (iii) outros efeitos (R\$ 16 milhões).

Imposto de Renda e Contribuição Social

No 4T21, a rubrica de Imposto de Renda e Contribuição Social manteve-se estável em comparação ao 4T20.

Em 2021, a rubrica de Imposto de Renda e Contribuição Social registrou um resultado negativo de R\$ 277 milhões, comparada a um resultado negativo de R\$ 111 milhões em 2020, um aumento de 149,6% (R\$ 146 milhões), justificada pelo reconhecimento de IRPJ e CSLL diferidos passivos, conforme alinhamento de práticas exercidas no Grupo CPFL.

Lucro Líquido

No 4T21, o **prejuízo líquido** foi de R\$ 51 milhões, um acréscimo de 768% (R\$ 45 milhões), comparado ao prejuízo líquido de R\$ 6 milhões no 4T20, explicado principalmente pela variação do resultado financeiro, justificada principalmente pela variação cambial vinculada aos financiamentos contratados em moeda estrangeira.

Em 2021, o **lucro líquido** atingiu R\$ 88 milhões, aumento de 203,2% (R\$ 45 milhões), comparado a 2020. O resultado no período reflete o efeito positivo do reconhecimento da RTP e do reajuste tarifário parcialmente compensados pelo reconhecimento da provisão para recuperação dos ativos de longo prazo na TESS e pelo acréscimo de despesas de Imposto de Renda e Contribuição Social reconhecidos no período.

6.4.1.3) Principais Diferenças Regulatório x IFRS

Receita: No IFRS, as receitas relativas aos investimentos realizados ao longo da concessão são reconhecidas através do fluxo de caixa do ativo contratual, o qual é remunerado pela taxa estimada dos projetos. Na contabilidade regulatória, os investimentos são tratados como ativo imobilizado, sendo depreciados ao longo de sua vida útil, sendo a Receita contabilizada através do faturamento, no prazo da concessão, assemelhando-se à receita percebida no fluxo de

caixa operacional.

Custo de Construção: No IFRS, os custos de implementação de infraestrutura que se referem aos valores de investimento realizados, considerando a mão de obra aplicada, são reconhecidos no resultado. Inexistente na contabilidade regulatória.

Depreciação: No IFRS, os ativos relativos à concessão são classificados como ativo contratual ou ativo financeiro. O ativo imobilizado do IFRS é composto por bens pertencentes à Companhia e não vinculados à concessão. Na contabilidade regulatória o ativo da concessão é considerado imobilizado, sofrendo depreciação ao longo da sua vida útil.

Outras Despesas (Provisões): No IFRS, o Ativo Contratual está mensurado a valor justo e devem ser reconhecidas no resultado as perdas referentes a valor não recuperável sobre os bens que o compõem. Essa perda é apurada através dos investimentos futuros vinculados a obrigações que, segundo fluxo de caixa descontado, não seriam recuperáveis ao longo da concessão, devido a atraso de obras que trazem como consequência a redução da RAP prevista. Na contabilidade regulatória, a regra de mensuração a valor justo não é aplicável.

IR/CSLL: Como consequência das diferenças temporárias entre as bases de cálculo societárias e regulatórias, são constituídos os respectivos tributos diferidos sobre tais montantes.

ANEXOS

- I) DRE RESUMIDO REGULATÓRIO CONSOLIDADO CPFL TRANSMISSÃO
- II) DRE REGULATÓRIO INDIVIDUAL - TESB
- III) DRE REGULATÓRIO INDIVIDUAL - CPFL TRANSMISSÃO

ANEXO I

DRE Regulatório Consolidado - CPFL Transmissão (R\$ Milhões)				
	4T21	4T20	2021	2020
Receita Bruta	277	316	1.232	1.060
Contrato de Concessão 055/2001	268	307	1.197	1.025
Contrato de Concessão 080/2002	5	4	17	19
Contrato de Concessão 004/2021	-	-	-	-
TESB	4	4	18	16
Deduções da Receita	(62)	(65)	(253)	(222)
Receita Líquida	216	251	979	838
PMSO	(201)	(229)	(495)	(387)
Depreciação e Amortização	(29)	(19)	(119)	(120)
Equivalência Patrimonial	2	(18)	48	(23)
Resultado Financeiro	(7)	41	(47)	(154)
Imposto de Renda / Contribuição Social	(32)	(32)	(277)	(111)
Lucro Líquido	(51)	(6)	88	43

ANEXO II

DRE Regulatório Individual - TESB (R\$ Milhões)		
	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
RECEITA OPERACIONAL BRUTA		
Receita de transmissão de rede básica	18.014	16.484
DEDUÇÕES À RECEITA OPERACIONAL		
Encargos regulatórios	(1.042)	(651)
Pis	(117)	(107)
Cofins	(540)	(495)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	16.315	15.231
CUSTOS NÃO GERENCIÁVEIS - PARCELA "A"	264	2.311
Mensalidade O.N.S	(12)	(17)
Provisão para contingências trabalhistas	276	2.328
RESULTADO ANTES DOS CUSTOS GERENCIÁVEIS	16.579	17.542
CUSTOS GERENCIÁVEIS - PARCELA "B"	(94.948)	(36.032)
Materiais	(802)	(1.345)
Serviços de terceiros	(10.194)	(8.647)
Seguros	(219)	(156)
Benefícios aos administradores	(14)	(13)
Aluguéis	(336)	(194)
Honorários e Encargos	(467)	(413)
Tributos	(507)	(57)
Provisão Depósitos Judiciais	(16.583)	(176)
Depreciação e Amortização	(8.245)	(8.157)
Outros Gastos	(112)	(43)
Outras despesas operacionais	-	(9.820)
Impairment créditos partes relacionadas	-	(11.885)
Impairment	(57.469)	4.874
RESULTADO DA ATIVIDADE DA CONCESSÃO	(78.369)	(18.490)
RESULTADO EXTRA CONCESSÃO	770	2959
Receita Financeira	1.000	3.380
Despesa Financeira	(230)	(421)
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(77.599)	(15.531)
Imposto de renda e contribuição social	(849)	(1.635)
LUCRO (PREJUÍZO) DO EXERCÍCIO	(78.448)	(17.166)

ANEXO III

DRE Regulatório Individual - CPFL TRANSMISSÃO (R\$ Milhões)

	31/12/2021	31/12/2020
OPERAÇÕES EM CONTINUIDADE		
Receita / Ingresso	1.214.143	1.043.494
Suprimento de Energia Elétrica	-	-
Energia Elétrica de Curto Prazo	0,00	-
Disponibilização do Sistema de Transmissão e Distribuição	1.214.143	1.043.494
Tributos	(111.245)	(95.540)
ISS/ICMS	-	-
PIS	(19.844)	(17.042)
COFINS	(91.402)	(78.498)
Encargos	(140.547)	(124.809)
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	(9.669)	(8.231)
Reserva Global de Reversão - RGR	(1.841)	(1.709)
Conta de Desenvolvimento Econômico - CDE	(101.907)	(95.306)
Compensação Financeira Pela Utilização Recursos Hídricos - CFURH	-	-
Taxa de Fiscalização de Serviços de Energia Elétrica - TFSEE	(3.702)	(3.275)
Outros Encargos	(23.429)	(16.288)
RECEITA LÍQUIDA / INGRESSO LÍQUIDO	962.351	823.144
Custos Não Gerenciáveis	(0)	0
Energia Elétrica Comprada para Revenda	-	-
Encargo de Transmissão, Conexão e Distribuição	(0)	0
RESULTADO ANTES DOS CUSTOS GERENCIÁVEIS	962.351	823.144
Custos Gerenciáveis	(519.368)	(469.526)
Pessoal e Administradores	(316.395)	(271.147)
Material	(3.926)	(3.298)
Serviços de Terceiros	(59.948)	(42.329)
Arrendamento e Aluguéis	(9.221)	(6.216)
Seguros	(94)	(168)
Provisões	(86.665)	31.202
(-) Recuperação de Despesas	4.440	757
Tributos	(2.096)	(4.155)
Depreciação e Amortização	(110.642)	(111.597)
Gastos Diversos	(88.219)	(74.495)
Outras Receitas Operacionais	187.337	15.692
Outras Despesas Operacionais	(33.939)	(3.772)
RESULTADO DA ATIVIDADE	442.983	353.618
Equivalência Patrimonial	(30.054)	(38.952)
Resultado Financeiro	(47.562)	(156.803)
Despesas Financeiras	(206.244)	(301.688)
Receitas Financeiras	158.682	144.886
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS SOBRE O LUCRO	365.367	157.863
Impostos sobre o Lucro	(276.639)	(113.501)
RESULTADO DO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO OPERAÇÃO CONTINUADA (Transmissão)	88.728	44.361
RESULTADO DO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO OPERAÇÃO DESCONTINUADA (Geração)	39.991	92.299
RESULTADO DO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	128.719	136.661
Lucro por Ação		
Básico - Atribuível a Acionistas Controladores Detentores de Ações Ordinárias .	9,19	4,59
Diluído - Atribuível a Acionistas Controladores Detentores de Ações Ordinárias	9,19	4,59